

# ARENA quer

# eleição direta

Da Sucursal de Brasília

A Comissão Especial de Reforma dos Estatutos e do Programa da ARENA aprovou ontem a adoção de eleições diretas para presidente e vice-presidente da República, "tão logo as condições sociais, econômicas e políticas da Nação assim o permitam".

Tal posição foi assumida na reunião em que se discutiu a redação final do anteprojeto do programa do partido, que será submetido ao Gabinete Executivo antes de ser apresentado na convenção nacional, a realizar-se em novembro.

Textualmente, diz a resolução: "A ARENA propugnará pelo fortalecimento da democracia representativa, com base no sufrágio universal, direto e secreto, inclusive para a eleição do presidente e do vice-presidente da República, tão logo as condições sociais, econômicas e políticas da Nação assim o permitam".

O texto original do anteprojeto — de autoria do deputado Rafael de Almeida Magalhães — previa a eleição indireta para presidente e vice-presidente da República.

## RESPONSABILIDADES

A Comissão aprovou, também, outros itens do Programa, esta-

belecendo que a ARENA "lutará por instrumentos que promovam a responsabilidade das autoridades e representantes do povo, que atentem contra a ordem pública, a probidade administrativa e os direitos e garantias individuais".

Outro item prevê que o partido do governo lutará "pela liberdade e pelo direito de livre manifestação do pensamento, na imprensa e fora dela, coibidos os abusos", e também "por instrumentos legais que assegurem a preservação da ordem e da paz públicas, como condição para garantir o clima necessário á realização dos objetivos nacionais de paz e bem-estar".

Por outro lado, adotou-se o conceito constitucional segundo o qual "todo brasileiro é responsável pela segurança nacional".

## JUDICIARIO

Recomenda-se a "reestruturação do Poder Judiciario, visando assegurar justiça rápida e barata", além de lutar pelo "aprimoramento dos costumes políticos".

A reunião foi presidida pelo senador Carvalho Pinto e dela participaram os srs. Nei Braga, Cid Sampaio, Rui Santos e Rafael Magalhães.